



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 26 de Março de 2022

Um legado final de fé

“Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo” (Romanos 15:13).

Meus irmãos e irmãs, mantenham a mente fixa em Jesus. Mantenham a alma elevada a Deus em oração. Contemplem Jesus e o que Ele suportou e sofreu por nós a fim de que pudéssemos ter aquela vida que se mede com a vida de Deus. — Letters and Manuscripts, vol. 21, Ms. 95, 1906.

Estudo adicional: A ciência do bom viver, pp. 503-516 (capítulo 43: “Uma experiência mais alta”).

DOMINGO 20 DE MARÇO - 1. EDIFICANDO CORAJOSAMENTE

1A) Como podemos edificar uns aos outros de modo mais eficaz? Romanos 14:19.

Rm 14:19 — Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.

O próprio Jesus nunca comprou a paz por meio de concessões. Seu coração transbordava de amor por toda a humanidade, mas nunca foi complacente com os pecados dela. Era muito amigo dos humanos para ficar quieto enquanto buscavam um rumo que lhes arruinaria a alma — a vida que Ele comprou com o próprio sangue. Esforçava-Se para que o ser humano fosse fiel a si mesmo, fiel aos interesses mais elevados e eternos. Os servos de Cristo são convocados para a mesma obra, e devem estar atentos para que, na tentativa de evitar a desarmonia, acabem comprometendo a verdade. Devem seguir “as coisas que servem para a paz” (Romanos 14:19); mas a verdadeira paz nunca pode ser garantida pela renúncia de princípios. Assim, nenhum homem pode ser fiel aos princípios sem provocar oposição. Um cristianismo espiritual será confrontado pelos filhos da desobediência. Mas Jesus disse aos discípulos: “Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma.” Aqueles que são fiéis a Deus não precisam temer o poder dos homens nem a inimizade de Satanás. Em Cristo, a vida eterna está garantida. Seu único medo deve ser o de que renunciem à verdade, e, assim, traiam a confiança com que Deus os têm honrado. — O Desejado de Todas as Nações, p. 356.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO - 2. SEMELHANÇA COM CRISTO

2A) Como membros do corpo de Cristo, que responsabilidade temos negligenciado com frequência? Gálatas 6:1 e 2; Romanos 15:1 e 2.

Gl 6:1 e 2 — Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.

Rm 15:1 e 2 — Mas nós que somos fortes devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos. 2 Portanto, cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação.

Estive e ainda estou em comunhão com irmãos e irmãs que são culpados de pecados graves, e que, mesmo agora, não veem esses pecados como Deus os vê. Mas o Senhor é tolerante com essas pessoas, e por que eu não deveria ser? Ele ainda fará com que Seu Espírito impressione o coração delas de tal forma que o pecado lhes parecerá como pareceu para Paulo — extremamente maligno.

Conhecemos muito pouco o próprio coração, e temos muito pouco senso da própria necessidade de misericórdia da parte de Deus. É por isso que valorizamos tão pouco a doce compaixão que Jesus manifesta por nós e que devemos manifestar também uns pelos outros. Devemos lembrar que nossos irmãos são fracos e errantes mortais, como nós também somos. Suponha que, por falta de vigilância, um irmão seja vencido pela tentação e, ao contrário da conduta de sempre, cometa algum erro. Que atitude se deve tomar em relação a ele? Aprendemos com a Bíblia que os homens a quem Deus usou para fazer uma grande e boa obra cometeram pecados graves. O Senhor não lhes permitiu prosseguir sem repreensão nem os rejeitou. Quando se arrependeram, Ele graciosamente os perdoou e lhes revelou Sua presença, atuando por meio deles. Que os pobres e fracos mortais tenham em mente como é grande a própria necessidade que têm de piedade e tolerância da parte de Deus e da de seus irmãos. Que fiquem atentos ao modo como julgam e condenam os outros. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 246 e 247.

2B) Descreva o exemplo que nosso Mestre nos deu. Romanos 15:3.

Rm 15:3 — Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.

Enquanto esteve no mundo, [Jesus] não pertencia ao mundo. Doía-Lhe constantemente o fato de estar em contato com a inimizade, depravação e impureza que Satanás havia causado; mas tinha uma obra a fazer a fim de harmonizar o homem com o plano divino, e pôr a Terra em conexão com o Céu, e não considerou grande demais nenhum sacrifício para a realização do objetivo. Ele “foi tentado em todos os pontos como nós.” Satanás estava pronto para O atacar a cada passo, atingindo-O com as mais ferozes tentações; no entanto, Ele “não pecou, nem se achou engano em Sua boca.” [...]

Embora odiasse o pecado, vertia lágrimas de compaixão pelo pecador. Não agradava a Si mesmo. A Majestade do Céu revestiu-Se da humildade de uma criança. Esse é o caráter de Cristo. Será que temos seguido Suas pegadas? — *Ibidem*, pp. 421 e 422.

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO - 3. O RAIAR DA ESPERANÇA

3A) Ao sermos atormentados pela escuridão, onde está nossa esperança? Romanos 15:4 e 13.

Rm 15:4 e 13 — Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança. [...] 13 Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.

Pobre, trêmula alma, descanse nas promessas de Deus. Ao fazer isso, as algemas do inimigo se quebram, e as sugestões dele se tornam impotentes. Não dê ouvidos aos sussurros do inimigo. Siga em frente, livre, ó alma oprimida. Tenha coragem. Diga ao seu pobre e desanimado coração: “Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a salvação da minha face e o meu Deus.” Sei que Deus ama você. Confie nEle. Não pense nas coisas que trazem tristeza e angústia; afaste-se de todo pensamento desagradável e pense no precioso Jesus. Concentre-se em Seu poder para salvar, em Seu amor imortal e incomparável por você, até mesmo por você. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 319.

3B) Qual deve ser o objetivo de nossa comunhão com Cristo? Romanos 15:5-7.

Rm 15:5-7 — Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, 6 para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. 7 Portanto, recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

Quando Cristo fez um tão grande sacrifício para salvar os homens e levá-los à união uns com os outros, da mesma forma como Ele está unido ao Pai, que sacrifício é grande demais para Seus seguidores fazerem a fim de preservar essa união?

Se o mundo vir uma harmonia perfeita como essa na igreja de Deus, ela será para eles uma poderosa evidência a favor da religião cristã. — *Ibidem*, vol. 4, p. 19.

3C) Como essa bendita experiência pode se expandir? Romanos 15:8-12 e 16.

Rm 15:8-12 e 16 — Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais; 9 e para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto, eu te louvarei entre os gentios e cantarei ao teu nome. 10 E outra vez diz: Alegrai-vos, gentios, com o seu povo. 11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e celebrai-o todos os povos. 12 E outra vez diz Isaías: Uma raiz em Jessé haverá, e, naquele que se levantar para reger os gentios, os gentios esperarão. [...] 16 que eu seja ministro de Jesus Cristo entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo.

O Senhor declara que os gentios serão reunidos, mas não apenas os gentios, e sim os judeus. [...] Há judeus por toda parte, e a luz da verdade presente deve ser levada a eles. Há muitos entre eles que virão para a luz e proclamarão com maravilhoso poder a imutabilidade da Lei de Deus. O Senhor Deus trabalhará. Ele fará coisas maravilhosas em retidão. — *Evangelismo*, p. 578.

Paulo ensina que os crentes devem ser “santificados pelo Espírito Santo” (Romanos 15:16). Qual é a obra do Espírito Santo? Jesus disse aos discípulos: “Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade” (João 16:13). — *O grande conflito*, p. 469.

4A) Perto do final da epístola, quanto ao que Paulo advertiu os crentes em Roma? Romanos 16:17-19. Como esse problema ocorre hoje?

Rm 16:17-19 — E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviavos deles. 18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos simples. 19 Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal.

O irmão [nome omitido] está enganado e, ao mesmo tempo, enganando os outros. Seu tema tem sido a consagração, quando a própria alma não está certa. Sua mente está dividida. Ele não tem âncora para firmá-la, e tem flutuado sem uma fé firme. Ocupa a maior parte do tempo em narrativas de relatos e histórias planejadas para distrair e perturbar as mentes. Tem muito a dizer a respeito de meu marido e de mim, e contra as visões. Ele permanece nesta posição: “Denunciai, e o denunciaremos!” (Jeremias 20:10). Deus não lhe deu tal missão. Ele não sabe a quem está servindo. Satanás o tem usado para confundir mentes. A pouca influência que teve, usou para prejudicar as mentes contra a mensagem do terceiro anjo. [...] Deus abrirá os olhos das almas honestas para compreender a obra cruel daqueles que espalham e dividem. Ele marcará aqueles que causam divisões, para que todo sincero possa escapar da armadilha de Satanás. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 334.

4B) Por que podemos seguir adiante, olhando para a frente com esperança? Romanos 16:20.

Rm 16:20 — E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém!

Até que Cristo apareça nas nuvens do céu com poder e grande glória, os homens se tornarão perversos no espírito e passarão da verdade à fantasia. A igreja ainda verá tempos difíceis. Ela profetizará vestida de saco. Mas embora deva enfrentar heresias e perseguições, embora deva lutar contra o infiel e o apóstata, com a ajuda de Deus está ferindo a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, com uma fé tão firme como o granito. Devem ser Suas testemunhas no mundo, Seus instrumentos para fazer uma obra especial e gloriosa no dia de Sua preparação.

A mensagem do evangelho não ganha uma única alma para Cristo nem abre caminho para um único coração sem ferir a cabeça de Satanás. Sempre que um cativo é arrancado das garras dele, libertado de sua opressão, o tirano é derrotado. As editoras são instrumentos nas mãos de Deus para enviar a todas as línguas e nações a preciosa luz da verdade. Essa luz está alcançando até mesmo terras pagãs, e está constantemente fazendo incursões contra a superstição e erros concebíveis. — *Ibidem*, vol. 4, pp. 594 e 595.

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO - 5. O ETERNO E MARAVILHOSO MISTÉRIO

5A) Como devemos valorizar com mais sinceridade o desdobramento do mistério da redenção? Romanos 16:25-27.

Rm 16:25-27 — Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, 26 mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé, 27 ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém!

Desde o primeiro sinal de esperança, concedido na frase pronunciada no Éden, até a última promessa gloriosa do Apocalipse: “E verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome” (Apocalipse 22:4), o peso de cada livro e de cada passagem da Bíblia é o desdobramento desse maravilhoso tema — a elevação do homem — o poder de Deus, “que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 15:57).

Aquele que alcança esse pensamento tem diante de si um campo infinito de estudo. Tem a chave que abrirá todo o tesouro da Palavra de Deus.

A ciência da redenção é a mãe de todas as ciências; a ciência que é o estudo dos anjos e de todas as inteligências dos mundos não caídos; a ciência que chama a atenção de nosso Senhor e Salvador; a ciência que penetra na intenção nascida na mente do Infinito — “que desde tempos eternos esteve oculto” (Romanos 16:25); a ciência que será o estudo dos redimidos de Deus ao longo dos séculos. Esse é o mais elevado estudo no qual o homem pode se empenhar. Ele avivará a mente e elevará a alma de um modo que nenhum outro estudo poderá fazê-lo. — Educação, p. 126.

Em nossa vida terrena, ainda que restrita ao pecado, a maior alegria e a mais elevada educação se encontram no serviço. E no futuro estado, livre das limitações da pecaminosa humanidade, nossa maior alegria e nossa mais alta educação serão encontradas no serviço — testemunhando —, e sempre que testemunharmos, aprenderemos de novo “as riquezas da glória deste mistério [...] que é Cristo em vós, a esperança da glória” (Colossenses 1:27). — *Ibidem*, p. 309.

SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso edificar outras pessoas de maneira mais eficaz com minha conversação?
2. Ao notar defeitos em outros, qual deve ser minha oração?
3. O que podemos fazer para que nossa comunhão com Cristo progrida e se expanda?
4. Por que a calúnia e a fofoca são tão prejudiciais à igreja?
5. Cite algumas das maiores alegrias da vida futura.